



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI
À ÁUSTRIA POR OCASIÃO DO 850º ANIVERSÁRIO
DA FUNDAÇÃO DO SANTUÁRIO DE MARIAZELL

**DISCURSO DO SANTO PADRE
NA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA
NO AEROPORTO DA CIDADE**

Viena, 9 de Setembro de 2007

Ilustre Senhor Presidente Federal!

No momento da despedida da Áustria, na conclusão da minha peregrinação por ocasião do 850º aniversário do Santuário Nacional de Mariazell, percorro mentalmente com espírito grato ao Senhor estes dias ricos de experiências. Sinto que este País tão bonito e o seu povo se tornaram para mim ainda mais familiares.

Agradeço de coração aos meus Irmãos no Episcopado, ao Governo, e a todos os responsáveis da vida pública assim como a todos os voluntários que contribuíram para o êxito da organização desta visita. Desejo a todos uma rica participação na graça que nos foi concedida nestes dias. Dirijo um particular e caloroso agradecimento a Vossa Excelência, Senhor Presidente Federal, pelas palavras que me dirigiu nesta despedida, pelo seu acompanhamento durante a peregrinação e por toda a atenção. Obrigado!

Pude de novo viver Mariazell como um lugar particular de graça, um lugar que nestes dias atraiu todos nós e nos fortaleceu interiormente para o nosso ulterior caminho. O grande número dos que participaram na festa juntamente connosco na Basílica, na cidade e em toda a Áustria deve encorajar-nos a olhar com Maria para Cristo e enfrentar cheios de confiança o caminho rumo ao futuro. Foi bom que o vento e o mau tempo não nos tenham detido, mas no fundo aumentamos ulteriormente a nossa alegria.

Já no início, a oração comum na Praça "Am Hof" reuniu-nos além dos confins nacionais e mostrou-nos a abertura hospitaleira da Áustria, que é uma das grandes qualidades deste País.

A busca de uma compreensão recíproca e a formação criativa de caminhos sempre novos para favorecer a confiança entre os homens e os povos continuem a inspirar a política nacional e internacional deste País! Viena, no espírito da sua experiência histórica e da sua posição no centro vivo da Europa, pode dar a sua contribuição para esta finalidade, fazendo valer consequentemente a compenetração dos valores tradicionais do Continente, permeados de fé cristã, nas instituições europeias e no âmbito da promoção das relações internacionais, interculturais e inter-religiosas.

Na peregrinação da nossa vida de vez em quando parámos, gratos pelo caminho percorrido e esperando e rezando em vista do que ainda temos para percorrer. Também eu fiz uma pausa deste género na Abadia de Heiligenkreuz. A tradição cultivada ali pelos monges cistercienses relaciona-nos com as nossas raízes, cuja força e beleza provêm no fundo do próprio Deus.

Hoje pude celebrar convosco o Domingo, o Dia do Senhor em representação de todas as paróquias da Áustria na Catedral de Santo Estêvão. Assim, nessa ocasião, eu estava unido de modo particular aos fiéis de todas as paróquias da Áustria.

Por fim, um momento comovedor foi para mim o encontro com os voluntários das Organizações assistenciais, que na Áustria são tão numerosas e multiformes. Os milhares de voluntários que pude ver representam os milhares de colegas que, em todo o País, na sua disponibilidade para ajudar mostram as características mais nobres do homem e fazem com que os crentes reconheçam o amor de Cristo.

Gratidão e alegria enchem neste momento o meu coração. A todos vós que seguistes estes dias, que dedicastes muitas energias e muito trabalho para que o denso programa se pudesse desenrolar sem obstáculos, que participastes na peregrinação e nas celebrações com todo o coração, chegue mais uma vez o meu agradecimento mais sincero. Ao despedir-me recomendo o presente e o futuro deste País à intercessão da Mãe da Graça de Mariazell, a *Magna Mater Austriae*, e a todos os Santos e Beatos da Áustria. Juntamente com eles queremos *contemplar Cristo*, nossa vida e nossa esperança. Digo a todos vós com afecto sincero um muito cordial "Vergelt's Gott".